



PREFEITURA MUNICIPAL DE MARI/PB

PROFESSOR B – HISTÓRIA ZONA RURAL



❖ Ao receber este caderno, **verifique** se:

- A sua opção de **CARGO** está correta.
- Contém **40 QUESTÕES** de múltipla escolha, numeradas de **01** a **40**.
- Caso contrário, solicite ao fiscal da sala outro caderno.

NÃO SERÃO ACEITAS RECLAMAÇÕES POSTERIORES.

INSTRUÇÕES GERAIS

- ❖ Ao ser autorizado o início da prova, verifique se a numeração das questões e a paginação estão corretas.
- ❖ O tempo de duração da totalidade das Provas Objetiva será de **03 (três) horas** corridas para todos os cargos. Este tempo inclui o necessário para a transferência das respostas do rascunho para o **CARTÃO RESPOSTA**.
- ❖ Ao receber o **CARTÃO RESPOSTA** confira seu nome, número de inscrição e número do documento de identidade.
- ❖ O **CARTÃO RESPOSTAS NÃO** pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas.
- ❖ A forma correta de assinalar a alternativa no **CARTÃO RESPOSTA** é preenchendo toda a área reservada à letra correspondente à resposta solicitada de cada questão.
- ❖ Assinale somente uma alternativa em cada questão. Sua resposta não será computada se houver marcação de mais de uma alternativa, questões não assinaladas ou questões rasuradas.
- ❖ O candidato só poderá se ausentar do local de prova após uma hora do início das provas e somente poderá anotar suas opções de respostas em formulário disponibilizado pelo fiscal de sala e, em hipótese alguma, levará consigo o caderno de provas e nem o Cartão Resposta.
- ❖ Os 03 (três) últimos candidatos deverão permanecer na sala de prova e somente poderão sair juntos do recinto, após a aposição em Ata de suas respectivas assinaturas.
- ❖ Após o término de sua prova, entregue obrigatoriamente ao fiscal o Caderno de Questões e o **CARTÃO RESPOSTA** devidamente assinados. Havendo algum problema, informe imediatamente ao Aplicador de Provas, para que ele tome as providências necessárias. Caso o candidato não observe as recomendações acima, não lhe caberá qualquer reclamação posterior.

INSCRIÇÃO

NOME COMPLETO

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO I

Aonde vai a humanidade?

A humanidade atravessa atualmente várias crises. A primeira é a de estadistas, políticos generosos, de larga visão dos complexos problemas da humanidade, nos últimos tempos, substituídos pelo gerente pragmático, de visão estreita e de curto prazo, que enxerga a sociedade como mercado, o povo como consumidor e o Estado como empresa. Que ser político é esse? Essa crise é uma das maiores de que se tem notícia. Qual o grande estadista da atualidade? Não se conhece.

A segunda é decorrente da sacralização da economia, uma visão mesquinha que reduz o complexo homem humano ao simplório homem econômico, e tudo ao dinheiro, que desemprega e concentra, faz com que 1% da população mundial detenha mais da metade da riqueza de todos os povos. A terceira é de natureza ambiental. Sempre o homem destruiu, mas agora destrói como nunca, numa escala exponencial e universal.

A quarta relaciona-se à mudança em curso da natureza humana, agora em grave confronto com as tecnologias de ponta, com o sério risco de sua rápida transformação, como nunca se viu no seu longo processo evolutivo. Esta crise já inseriu o ser humano numa nova era, a do antropoceno, o reino da tecnolatria, na qual ele descarta sua própria essência, robotiza-se e se idiotiza ao mesmo tempo, como demonstra sua dependência psíquica aos telefones celulares. Seremos brevemente criaturas andróides? É outra ameaça à espécie humana, como vislumbra o físico britânico Stephen Hawking.

A quinta crise é de cunho moral. Destrói tradições, instituições e valores socialmente agregadores, como a família e a amizade, indispensáveis à sobrevivência da espécie humana. A sexta crise é de natureza existencial, despoja o ser humano do próprio sentido da vida, como anotou o psiquiatra austríaco Viktor Frankl, lançando-o num incessante ativismo frenético, privando-o de sua dimensão espiritual e de sua paz interior. A sétima é a do pensamento e do sentimento. Hoje, a humanidade pensa e sente menos, o que explicaria a “fluidade da existência contemporânea”, no dizer do sociólogo europeu Zygmunt Bauman, bem como o mau gosto e a breguice dominantes na cultura, a exemplo da política e das artes (vejam-se a qualidade dos parlamentos dos países e as músicas que se ouvem).

Finalmente, há uma crise de fundo, base para todas as demais: a de ética, ética que um dia nos salvou a espécie, sem a qual não há futuro promissor para nós, humanos. Tudo isso se resume numa grave crise cultural, que afeta todos os países e aponta para o abismo.

Aonde vai a humanidade? Depende da compreensão dessas crises, da vontade de mudar, de despertar para uma nova cultura, a da vida, porque a que aí está se orienta para a morte, não a da Terra e a dos outros seres vivos, que viverão melhor sem nós, mas a nossa própria.

João Bosco Nogueira

Professor da Universidade Estadual do Ceará (UECE)

Disponível em

https://www20.opovo.com.br/app/opovo/opiniao/2017/01/12/noticiasjornalopinia_o,3679334/aonde-vai-a-humanidade.shtml. Acesso em 14/11/2020.

1. O TEXTO I, de João Bosco Nogueira, pode ser classificado, de acordo com suas características, como sendo

- A) um editorial.
- B) um manifesto.
- C) uma carta aberta.
- D) um artigo de opinião.

2. Conforme as ideias defendidas no TEXTO I, sobre a pergunta retórica “Aonde vai a humanidade?”, é correto afirmar que

- A) o autor acredita que as sociedades estão caminhando para a conscientização e a transformação de suas ações.
- B) o autor defende o fim da humanidade para que os outros seres vivos possam continuar vivendo, sem a destruição do ser humano.
- C) o autor elenca várias crises simultâneas que desenham um caminho pessimista sobre o futuro da humanidade.
- D) o autor defende que é preciso compreender as crises e suas consequências catastróficas para evitar o esgotamento dos recursos naturais.

3. Para fortalecer a sua argumentação e dá-lhe credibilidade, o autor do TEXTO I utilizou uma estratégia que, em seu texto, foi essencial. Essa estratégia se apresenta por meio

- A) da citação de pensadores que defendem ideias das quais o autor compartilha.
- B) da realização de um percurso histórico, mostrando comportamentos antiéticos da humanidade.
- C) do reforço dado as suas ideias, citando dados estatísticos que comprovam todos os seus pensamentos.
- D) da comparação da questão ética da população entre dois países que vivem situações bem antagônicas.

4. Em “Sempre o homem destruiu, **mas** agora destrói como nunca, numa escala exponencial e universal.”, substituindo a conjunção destacada por outra que mantenha o mesmo sentido, teremos o seguinte período:

- A) “Sempre o homem destruiu, **logo** agora destrói como nunca, numa escala exponencial e universal”.
- B) “Sempre o homem destruiu, **contudo** agora destrói como nunca, numa escala exponencial e universal”.
- C) “Sempre o homem destruiu, **pois** agora destrói como nunca, numa escala exponencial e universal”.
- D) “Sempre o homem destruiu, **embora** agora destrói como nunca, numa escala exponencial e universal”.

5. Em “*Tudo isso se resume numa grave crise cultural, que afeta todos os países e aponta para o abismo.*”, a vírgula foi empregada para
- separar um adjunto adverbial intercalado no discurso.
 - separar orações coordenadas sindéticas iniciadas pelas conjunções conclusivas.
 - separar orações subordinadas adjetivas explicativas.
 - separar orações adverbiais, sobretudo, quando estas se antepuserem à oração principal.

6. “*A sexta crise é de natureza existencial, despoja o ser humano do próprio sentido da vida, como anotou o psiquiatra austríaco Viktor Frankl, lançando-o¹ num incessante ativismo frenético, privando-o² de sua dimensão espiritual e de sua paz interior.*”

Os termos destacados no período acima estão se referindo a quais outros elementos?

- O primeiro refere-se ao ser humano e o segundo ao sentido da vida.
- O primeiro refere-se a Viktor Frankl e o segundo ao ser humano.
- Os dois pronomes se referem ao psiquiatra Viktor Frankl.
- Os dois pronomes se referem ao ser humano.

TEXTO II

O poder e a força do exemplo

Segundo Max Weber, “poder é a capacidade de mudar o comportamento de terceiro”. Para que uma pessoa possa exercê-lo, faz-se necessária a conjugação de dois fatores: as fontes e os instrumentos do poder.

A propriedade ou capital, a personalidade e a organização são as fontes de onde brota o poder. Hoje em dia, a mais importante fonte do poder é a organização, pois ela possibilita àquele que é organizado e trabalhe em equipe tenha mais êxito que os que labutam de forma individual.

No que tange aos instrumentos de poder, o condicionado ocorre pela mudança de atitude da certeza do que se quer, enquanto o compensatório se dá quando alguém se submete à vontade de outro em prol de uma vantagem. Já o condigno ou punitivo é o recurso último para se conseguir o resultado almejado.

Para que o poder se manifeste em maior intensidade, há necessidade daquele que o possui tenha enraizado valores éticos e capacidade de transmitir a verdade aos demais por meio do próprio exemplo. Diante da maior crise moral que o Brasil está vivenciando, só o exemplo de pessoas altruístas, com virtudes e autoridade moral em suas palavras e, principalmente, ações, pode mudar o Brasil, servindo como uma bússola a guiar no rumo do que é correto e justo para a formação de uma verdadeira nação.

Aguinaldo Bezerra Damasceno
Servidor da Justiça Federal no Ceará
Disponível em

https://www20.opovo.com.br/app/opovo/opiniao/2017/01/09/noticiasjornalopinia_o.3678740/o-poder-e-a-forca-do-exemplo.shtml. Acesso em 14/11/2020.

7. No TEXTO II, a tese (ideia principal) defendida pelo autor no é a de que
- é necessário que pessoas verdadeiramente bem intencionadas e de caráter não duvidoso ajudem a formar uma nação justa.
 - o poder está nas mãos daquele que detém o capital e pode comprar seus aliados e seus inimigos.
 - o bom exemplo é essencial para que todos possam se manter firmes em seus valores éticos e, assim, ajudarem a formar uma nação menos preconceituosa.
 - a organização é fundamental para articular alianças políticas que visem ao interesse próprio e ao interesse do povo.

8. Em “*Para que uma pessoa possa exercê-lo, faz-se necessária a conjugação de dois fatores:...*”, o termo destacado está exercendo função sintática de

- sujeito.
- objeto direto.
- objeto indireto.
- complemento nominal.

9. Em “*...há necessidade daquele **que** o possui tenha enraizado valores éticos e capacidade de transmitir a verdade aos demais...*”, a partícula “que”, em destaque, está exercendo função gramatical de

- conjunção explicativa.
- conjunção integrante.
- pronome indefinido.
- pronome relativo.

10. No excerto “**Segundo** Max Weber, poder é a capacidade de mudar o comportamento de terceiro’.”, a conjunção “Segundo”, em destaque, faz parte do grupo das conjunções subordinativas e estabelece no trecho em análise a ideia de

- conformidade.
- consequência.
- comparação.
- finalidade.

11. No excerto “*...enquanto o compensatório se dá quando alguém se submete à vontade de outro em prol de uma vantagem*”, assinale a alternativa correta em que ocorre o fenômeno da crase pelo mesmo motivo que ela foi necessária no exemplo retirado do texto.

- Pedro escreve à moda alencarina.
- Osmar saiu de casa às 20:00 e não voltou.
- Clara se dedica à música em tempo integral.
- Os políticos estão desperdiçando a confiança do povo.

12. No trecho “...há necessidade daquele que o possui tenha enraizado valores **éticos**¹ e capacidade de transmitir a verdade aos demais por meio do **próprio**² exemplo.”, conforme as regras de acentuação, as palavras grifadas recebem acento pelos seguintes motivos:

- A) 1. Paroxítona terminada em OS.
2. Toda proparoxítona é acentuada.
- B) 1. Toda proparoxítona é acentuada.
2. Paroxítona terminada em ditongo crescente.
- C) 1. Proparoxítona terminada em S.
2. Paroxítona terminada em hiato.
- D) 1. Toda proparoxítona é acentuada.
2. Paroxítona terminada em ditongo decrescente.

TEXTO III



Disponível em <https://geifenomenologia.wordpress.com/2013/07/25/tirinhas-filosoficas-iii-borracheiro-as-cobras-bichinhos-de-jardim/>. Acesso em 16/11/2020.

13. Sobre o diálogo entre o borracheiro e o cliente realizado na tirinha do TEXTO III, analise as assertivas a seguir:

- I. Os dois trocaram opiniões interessantes sobre a violência na sociedade atual.
- II. O borracheiro não concedeu a resposta esperada pelo cliente à sua indagação.
- III. O cliente demonstrou interesse pela conversa iniciada pelo borracheiro.
- IV. O borracheiro expressou seu pensamento sobre uma teoria filosófica.

É correto o que se apresenta

- A) nos itens I e II, apenas.
B) nos itens II e III, apenas.
C) nos itens I e III, apenas.
D) nos itens II e IV, apenas.

14. Em “...este contrato acabou com **a**¹ guerra de todos contra todos e o poder dos indivíduos foi conferido **a**² um soberano...”, o vocábulo em destaque foi empregado em duas situações, desempenhando em cada uma as respectivas funções de

- A) 1. Preposição/ 2. Artigo definido.
B) 1. Artigo definido/ 2. Preposição.
C) 1. Pronome oblíquo/ 2. Preposição.
D) 1. Artigo indefinido/ 2. Pronome oblíquo.

15. Sobre a colocação do pronome “se”, em relação ao verbo “originou”, no período “Segundo Thomas Hobbes, a sociedade **se** originou de um contrato social...”, analise as assertivas abaixo:

- I. Ocorreu a próclise por escolha do falante.
- II. Ocorreu a ênclise, devido ao verbo no passado.
- III. Ocorreu a mesóclise por estar entre o sujeito e o verbo.
- IV. Poderia ter ocorrido a ênclise, já que se encontra em situação de uso opcional.

É correto o que se apresenta

- A) no item I, apenas.
B) no item III, apenas.
C) nos itens I e IV, apenas.
D) nos itens II e III, apenas.

16. Em “Hobbes descreveu um contrato **que nunca existiu** ...”, a oração destacada pode ser classificada como

- A) subordinada adjetiva restritiva.
B) coordenada sindética explicativa.
C) subordinada adverbial consecutiva.
D) subordinada substantiva objetiva direta.

CONHECIMENTOS ACERCA DE MARI

17. A caracterização climática da região Nordeste é um pouco complexa, conforme afirma Silva et al. (2008), pois constitui domínio dos climas quentes de baixas latitudes, apresentando temperaturas médias anuais sempre superiores a 18°C, verificando-se desde territórios mais secos, no interior, até mais úmidos, na costa leste da região.

No Nordeste Brasileiro (NEB), os principais mecanismos causadores de chuvas são os Sistemas Frontais, a Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) e as perturbações ondulatórias no campo dos ventos alísios. O Estado da Paraíba é caracterizado por dois regimes de chuvas: um de fevereiro a maio, nas regiões do Alto Sertão, Sertão e Cariri/Curimataú; e, outro de abril a julho, no Agreste, Brejo e Litoral. Tais regiões homogêneas foram determinadas por Braga e Silva (1990) através de técnicas objetivas de análise multivariada, estendidas por Silva (1996), distribuídas no Litoral, Brejo, Agreste, Cariri/Curimataú, Sertão e Alto Sertão.

Na Mata Paraibana, a umidade e os índices pluviométricos são mais elevados frente ao interior do Estado. Assinale a alternativa correta que contém um fenômeno que contribui para estes elevados índices no litoral paraibano.

- A) Massas de ar úmidas provenientes do Oceano Atlântico.
- B) Ventos Alísios vindos do Norte Amazônico.
- C) Massas de ar frias vindas do Centro-Oeste.
- D) El Niño com o aquecimento maior das águas do Oceano Pacífico.

18. Abaixo, temos uma parte da terceira estrofe do Hino de Mari.

Salva oh! Terra esperança

De heroísmo fé e luz

Salve oh! Dolo rico e fértil

Que fecunda e produz

Grande berço de bonança

Teu futuro é varonil

.....

.....

Assinale a alternativa que completa os dois últimos versos

- A) Oh! Mari terra adorada
Eu tenho grande amor
- B) Eia! Avante altaneira
Orgulho do meu Brasil
- C) É Mari, cidade amada'
Que guardo no coração
- D) Dos heróis desbravadores
Honra e glória do teu chão

19. Elevado à categoria de município com a denominação de Mari, pela lei estadual nº 1862, de 19-09-1958, desmembrado de Sapé. Sede no antigo distrito de Mari. Constituído do distrito. Instalado em 15-12-1958. Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído do distrito sede. Assim permanecendo divisão territorial datada de 2007.

(<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pb/mari/historico>)

Antes de sua emancipação como município, Mari era distrito do município de Sapé, Mari era identificada como

- A) Potiguar
- B) Mangaba
- C) Araçá
- D) Umarizeiro

20. A alteração toponímica distrital de Araçá para Mari, pelo decreto lei estadual nº520 ocorreu no ano:

- A) 1873
- B) 1938
- C) 2001
- D) 1943

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Leia o trecho a seguir:

“O estamento político – de que aqui se cogita, abandonado o estamento profissional, por alheio ao assunto – constitui sempre uma comunidade, embora amorfa: os seus membros pensam e agem conscientes de pertencer a um mesmo grupo, a um círculo elevado, qualificado para o exercício do poder. A situação estamental, a marca do indivíduo que aspira aos privilégios do grupo, se fixa no prestígio da camada, na honra social que ela infunde sobre toda a sociedade.”

Fonte: FAORO, Raymundo. Os donos do poder: formação do patronato político brasileiro. Biblioteca Azul. 2012, p. 61.

A formação do Estado brasileiro de forma oficial deve ser compreendida na evolução da formação do próprio Estado Português, no seio de Revolução Portuguesa no século XIV. De acordo com esse contexto pré-moderno, é correto afirmar que

- A) o Estado Português, ao expandir seus limites para o Novo Mundo, no século seguinte, o faz para consolidar a estrutura de Estado que se fundou no período.
- B) a incorporação do modelo de Estado Brasileiro baseia-se na estrutura portuguesa, muito arraigada sob a camada de prestígio da qual partem pequenos grupos que comandam o Estado.
- C) há a conservação dos privilégios para todos, impossibilitando a diferenciação social de classe, sendo a distância entre os grupos e o estamento muito pequena.
- D) não existem relações possíveis entre o Estado Português e o brasileiro, sendo inclusive um anacronismo estabelecer que as estruturas sociais portuguesas tenham interpelado no país.

22. Os séculos XV e XVI são um momento de transição para a história humana. Novas descobertas tecnocientíficas, novos mecanismos de transporte, novas visões filosóficas sobre o mundo, mudanças na política, discussões morais e ampliação da cultura, tudo isso ocorre no período destacado, que marca a saída da Idade Média e a chegada da Idade Moderna.

Correlacione corretamente as colunas a seguir:

A	Renascimento
B	Reforma Protestante
C	Colonialismo
D	Sistema Escravagista

()	Demarca a chegada de europeus em territórios além-mar, com o intuito de conquistar novos fatores de produção, aumentando poder econômico, cultural e político.
()	Reuniu um fluxo de mercado de pessoas que foram retiradas de seus territórios com a exclusiva finalidade de submetê-las a trabalho forçado.
()	Estabelece a origem de pensamentos renovados, ainda ligados à esfera de influência da Igreja, mas mais livres, questionando o lugar da humanidade no mundo.
()	Remodela o Cristianismo, o papel da Igreja e da religião cristã na sociedade, conciliando inicialmente com a ascensão burguesa na Europa germânica e britânica.

A sequência correta, no sentido de cima para baixo, é

- A) C, D, A, B.
- B) A, B, D, C.
- C) B, D, A, C.
- D) A, C, D, B.

23. A produção científica de intelectuais brasileiros é uma herança importante para a Historiografia do país. Relacione a seguir as colunas dos intelectuais com suas respectivas obras.

A	Florestan Fernandes
B	Caio Prado Júnior
C	Sérgio Buarque de Holanda
D	Darcy Ribeiro

()	Formação do Brasil Contemporâneo
()	Raízes do Brasil
()	Mudanças Sociais no Brasil
()	O Povo Brasileiro

A sequência correta, no sentido de cima para baixo, é

- A) C, D, A, B.
- B) A, B, D, C.
- C) B, C, A, D.
- D) A, C, D, B.

24. Leia o trecho de B. Fausto sobre as divisões sociais no Brasil:

“Um princípio básico de exclusão distinguia determinadas categorias sociais, pelo menos até uma carta-lei de 1773. Era o princípio de pureza de sangue. Impuros eram os cristãos-novos, os negros, mesmo quando livres, os índios em certa medida e as várias espécies de mestiços. Eles não podiam ocupar cargos de governo, receber títulos de nobreza, participar de irmandades de prestígio etc. A carta-lei de 1773 acabou com a distinção entre cristãos antigos e novos, o que não quer dizer que daí para frente o preconceito tenha se extinguido.”

Fonte: FAUSTO, Boris. *História do Brasil*. 2015, p.58.

Das questões associadas à pureza de sangue, essas concepções marcam

- A) a necessidade da elite econômica na época de discriminar a força produtiva, para escolher de forma determinística e darwinista os melhores indivíduos mais bem aptos para o trabalho.
- B) a produção de riqueza na época estava concentrada nas mãos dos nativos brasileiros, por isso, havia necessidade de pensar em como integrar novos sujeitos ao ritmo produtivo.
- C) as religiões de matriz tupi-guarani ou banto-iorubá, que conservam a união endogâmica, mantendo as características consanguíneas e fenotípicas, diferenciando-se na sociedade brasileira, que tornou-se ainda mais desigual.
- D) a oposição entre a elite-branca, portuguesa, cristã-católica aristocrática e a população nativa e escravizada, marginalizada por critérios biológicos.

25. Durante a Guerra Fria (1945-1991), houve inúmeras tensões que demarcaram picos de atividade, quase conduzindo as forças de EUA e URSS para o real conflito armado.

Tomando por referência noções sobre esse assunto, analise as afirmações a seguir e atribua V, caso verdadeira, ou F, caso falsa:

()	A Crise dos Mísseis ocorre em outubro de 1962 e coloca no centro a estratégica proximidade do território cubano ao sul dos EUA.
()	O maior momento de tensão se deu na ida da humanidade à lua, em 1967.
()	Não houve grandes tensões durante a Guerra Fria, sendo muito mais uma disputa ideológica e indireta, com ausência de uso ou demonstração bélica.
()	A fundação da OTAN e o Pacto de Varsóvia são grandes referências de conduções diplomáticas durante o período, apaziguando os ânimos de EUA e URSS.

A sequência correta, no sentido de cima para baixo, é

- A) V, F, V, F.
- B) V, V, F, V.
- C) F, V, V, F.
- D) V, F, F, F.

26. Leia o trecho a seguir, de C. Bernard & S. Gruzinski:

“Paullu Inca, o tio de Sayri Tupac, faleceu em 1550 em Cuzco. Enterraram-no no antigo templo do sol, que se transformara no antigo convento de São Domingos. O vice-Rei Antonio de Mendoza desapareceu também, no ano seguinte, e seus despojos foram colocados na catedral de Lima, ao lado dos de Francisco Pizarro.”

Fonte: BERNAND & GRUZINSKI, *História do Novo Mundo 2*. Edusp, 2006, p. 42.

Sobre a História da América na metade do século XVI, assinale a alternativa correta.

- A) Em grande parte, os povos originários foram valorizados na narrativa histórica dos conquistadores, tanto quanto os próprios colonialistas.
- B) Os efeitos da colonização europeia passam pela relação de igualdade que registra a chegada de F. Pizarro em terras incaicas e de H. Cortés em terras astecas, criando um sistema horizontal de ocupação.
- C) Alguns indígenas que se aliaram aos desígnios dos colonialistas europeus receberam homenagens e o direito de serem reconhecidos como heróis nacionais latino-americanos.
- D) Mesmo aqueles nativos que cooperaram para o bom andamento do projeto europeu na formação da América não obtiveram reconhecimento de suas facilidades, suprimindo na América toda e qualquer herança cultural originária.

27. Grande parte do conhecimento sobre o mundo ainda referencia-se sob a narrativa eurocêntrica. Recuperar a História da África, assim como da América Originária, significa assumir uma postura crítica e não oficial, que está sempre ao lado dos que se impuseram pela força, durante a fase inicial do desenvolvimento e consolidação do capitalismo.

Sobre a História da África, analise as afirmações a seguir e atribua V, caso verdadeira, ou F, caso falsa:

()	Os Camitas e Semitas ocuparam diferentes faixas territoriais pelo continente; os Camitas mais ao Sul e os Semitas ao Norte.
()	Diferentemente dos europeus, não houve impérios africanos grandes e ricos, sendo a África um continente com outro tipo de relações sociais e políticas.
()	Os Impérios Monomotapa e Songai eram aliados contra a resistência dos árabes.
()	A Expansão Árabe modificou estruturalmente o continente a partir do século III, quando Maomé falece.

A sequência correta, no sentido de cima para baixo, é

- A) V, F, V, F.
- B) V, F, F, F.
- C) V, V, F, V.
- D) F, V, V, F.

28. Leia o excerto escrito por F. Fernandes:

“A primeira parte conduz a uma conclusão negativa. Não se pode falar em ‘crise’ da democracia no Brasil, a menos que se pretenda, com isso, sugerir que as tendências em processo, de constituição da ordem social-democrática, estejam sendo neutralizadas ou contrariadas socialmente. A segunda parte conduz a uma conclusão positiva. As conclusões propriamente políticas para intensificar o desenvolvimento da democracia no Brasil existem, na realidade, embora devam ser apropriadas restritamente e aconselhem com certa prudência na focalização das potencialidades dinâmicas de alteração imediata ou a curto prazo da ordem social vigente.”

Fonte: FERNANDES, Florestan. *Mudanças sociais no Brasil*. Global, 2008, p. 112-113.

A crise democrática no Brasil é um importante tema de estudo pelos intérpretes brasileiros. Sobre o tema, é correto afirmar que

- A) liga-se com interpretações teóricas difusas, que encontram validade na consciência do brasileiro médio, de sua desconfiança diante da classe política e das instituições.
- B) pode não ser explicitamente assumida pelos teóricos, mas ela existe na medida em que constata-se a participação de diferentes movimentos sociais na política regional e nacional.
- C) relaciona-se com as transferências de poder entre diferentes classes sociais, que participam de modo oposto na configuração do jogo político.
- D) não existe, na prática, pois há grande adesão popular nas votações em eleições diretas e indiretas e grande estabilidade política, eliminando a necessidade de intensificá-la.

29. Euclides da Cunha, autor da obra *Os Sertões*, foi responsável por um dos mais importantes resgates de eventos sociais centrais no Brasil.

“Para que V.Sa. saibam quem é Antônio Conselheiro, basta dizer que é acompanhado por centenas de pessoas, que ouvem-no e cumprem suas ordens de preferência às do vigário da paróquia. O fanatismo não tem mais limites e assim é que, sem medo de erro, e firmado em fatos, posso afirmar que adoram-no, como se fosse um Deus vivo. Nos dias de sermões, terços e ladainhas, o ajuntamento sobe a mil pessoas.”

Fonte: CUNHA, Euclides. *Os Sertões*. Martin Claret, 2016, p. 185.

De acordo com as figuras relacionadas no trecho, esse momento histórico refere-se a

- A) Balaiada.
- B) Canudos.
- C) Sabinada.
- D) Cabanagem.

30. O trecho escrito por C. de Abreu revela detalhes sobre o período pré-colombiano da América, durante a expansão das Grandes Navegações:

“O descobrimento do Brasil explica-se muito mais facilmente pela viagem de Vasco da Gama, pelas instruções que redigiu e pelo meio social. Como observa Peschel, Vasco da Gama, em sua primeira viagem para a Índia, passara por algum tempo ao longo das costas do Brasil, sem as reconhecer, pois, saindo do Cabo Verde a 3 de agosto de 1497, no dia 22 achava-se a 800 léguas da costa africana, isto é, a 45° ao ocidente do Sul da África. Se então não descobriu o Brasil, deve-se talvez a circunstâncias insignificantes, a menos que não o seja à resolução firme em que estava o grande nauta de não se divertir em outras empresas antes de dar conta da missão de que fora incumbido.”

Fonte: ABREU, Capistrano. *O descobrimento do Brasil*. Martins Fontes, 1999, p. 32.

Sobre a narrativa de Capistrano de Abreu (1999), o contexto sociohistórico de instalação portuguesa no futuro território brasileiro é

- A) um acaso, dado que Pedro Álvares Cabral se instalou posteriormente.
- B) um projeto de ocupação, dado que vários outros navegadores ibéricos circundavam o Atlântico.
- C) um bônus econômico, dado que os interesses fundamentais eram com o comércio africano.
- D) uma recuperação de dívida, dado que o Brasil foi entregue por Castela à Portugal, após ser descoberto por Colombo.

31. Os escritos de Os Sertões marcam até hoje a historiografia brasileira como um dos registros jornalísticos-literários-históricos mais completos. Leia o trecho a seguir:

“É natural que grandes populações sertanejas, de par com as que se constituíam no médio São Francisco, se formassem ali com a dosagem preponderante do sangue tapuia. E lá ficassem ablegadas, envolvendo em círculo apertado durante três séculos até à nossa idade, num abandono completo, de todo alheio aos nossos destinos, guardando intactas as tradições do passado.”

Fonte: CUNHA, Euclides. *Os Sertões*. Martin Claret, 2016, p. 127.

Das constatações tidas por E. Cunha durante suas incursões pelo sertão nordestino, a participação das matrizes tapuia

- A) é residual, visto que a principal base étnica-cultural é negra e portuguesa.
- B) é central, visto que a região se forma na fusão da herança tapuia e banto, principalmente.
- C) é dispensável, pois a região se forma apenas a partir da imposição portuguesa, no ciclo do gado.
- D) é indiferente, porque a fusão maior se dá entre colonos brancos e negros.

32. A Idade Média foi um período da História compreendido no intervalo entre os séculos V e XV, centralizado na Europa, principalmente em sua região Ocidental. Compare as colunas a seguir e relacione componentes constituintes da Idade Média, as razões de suas existências e funcionamentos:

A	Indulgência
B	Senhor Feudal
C	Camponês
D	Cardeais

()	Consistia no pagamento de dividendos para a Igreja, em troca de benefícios divinos, pavimentando o caminho para o céu.
()	Eram uma das principais lideranças da sociedade na época, donos de terras e com influência decisória na Igreja.
()	Comandante-mor das terras, de suas divisões e administração, responsável por recolher o trabalho dos camponeses e alimentar a guarda de segurança.
()	Trabalhador que vivia no campo, produzindo riquezas para as esferas sociais “superiores”.

A sequência correta, no sentido de cima para baixo, é

- A) A, B, D, C.
- B) B, C, A, D.
- C) A, D, B, C.
- D) A, C, D, B.

33. Interprete o trecho a seguir com atenção:

“Entretanto, o mais antigo testemunho de verdadeira conquista egípcia na Núbia é um documento de extrema importância, atualmente exposto no Jardim das Antiguidades do Museu Nacional do Sudão, em Cartum. Trata-se de uma cena gravada em placa de arenito, que se encontrava originariamente no cume de um pequeno outeiro conhecido como Djebel Sheikh Suliman, cerca de 11 km ao sul da cidade de Uadi Halfa, na margem esquerda do Nilo. Essa placa remonta ao reinado de Djer, o terceiro da I dinastia, como foi dito acima. A cena registra uma batalha no Nilo, travada pelo rei Djer contra os núbios.”

Fonte: MOKHTAR, Gamal. *História Geral da África II: África Antiga*. UNESCO, p. 240.

O período histórico africano a que se refere o trecho contempla os séculos

- A) III-V d.C.
- B) IV a.C.-I. d.C
- C) IX-XII d.C.
- D) VI-IV a.C.

34. Leia as reflexões colocadas por E. Hobsbawn:

“O elemento demoníaco na acumulação capitalista, a busca ininterrupta e a busca de mais, além dos cálculos da racionalidade ou do propósito, a necessidade ou os extremos do luxo, tudo isso os encantava. Alguns de seus heróis mais característicos, Fausto e Don Juan, compartilhavam essa insaciável ganância com os bucaneiros do mundo dos negócios dos romances de Balzac.”

Fonte: HOBBSAWN, Eric. *A Era das Revoluções. Paz e Terra, 2013, p. 281.*

As articulações propostas por Hobsbawn, ao referenciar-se sobre a condição da humanidade moderna, implica considerar que

- A) com a Revolução Liberal e o surgimento do Estado Moderno, a humanidade voltou-se a novos valores, no qual o progresso do indivíduo e o alcance de altas posições simbolizam a realização maior.
- B) a sociedade passa a se desapegar cada vez mais do poder econômico, uma vez que os ideais de Liberdade, Igualdade e Fraternidade modificam substancialmente as determinações sociais contidas no seio do referencial de sucesso.
- C) há a produção de uma nova consciência humana, na qual o humanismo e o senso de solidariedade e coletividade ocupam o centro das ações sociais, recolocando um novo papel ontológico para o ser social no período.
- D) não se realiza na prática um grande projeto de coletividade, abstendo a humanidade a valores superficiais, quase sempre ligados à produção da riqueza, ao ritmo cada vez mais acelerado e desapegado das cidades, que marcam os séculos anteriores a esse contexto.

35. Conhecer bem a historiografia do Brasil passa pelo domínio de autores e seus conceitos mais elementares. Gilberto Freyre (1900-1987), autor de três obras magnas sobre o Brasil, Casa-Grande & Senzala (1933), Sobrados e Mucambos (1936) e Ordem e Progresso (1955), funda o conceito de democracia racial no Brasil.

Tomando por referência o conceito cunhado pelo autor, analise as afirmações a seguir e atribua V, caso verdadeira, ou F, caso falsa:

<input type="checkbox"/>	Vai ao encontro de uma proposta de política de conciliação de raças, reconhecendo mais o bom convívio que as tensões.
<input type="checkbox"/>	É muitas vezes entendido como um posicionamento conservador-elitista.
<input type="checkbox"/>	Deriva de interpretações sociológicas-etnográficas críticas e marxistas.
<input type="checkbox"/>	Nas obras magnas de Freyre são comparadas a partir das relações raciais entre Brasil e EUA.

A sequência correta, no sentido de cima para baixo, é

- A) V, F, V, F.
- B) F, V, V, F.
- C) V, F, F, F.
- D) V, V, F, V.

36. As Guerras Mundiais, 1ª G.M. (1914-1918) e 2ª G.M. (1939-1945), foram marcadas por disputas territoriais que consolidaram a transição da fase imperialista para a Nova Ordem Mundial, com a fundação da ONU e de instituições supranacionais pós 1945. Correlacione corretamente os eventos decorrentes da 1ª e 2ª GM, estabelecendo as relações compatíveis:

A	Dia D
B	Baionetas
C	Bomba Nuclear
D	Gás Mostarda

<input type="checkbox"/>	Marca o evento de encerramento da 2ª Guerra Mundial, a partir da narrativa estadunidense.
<input type="checkbox"/>	Armas brancas pontiagudas, perfurantes, que eram acopladas na ponta final de rifles, fuzis e metralhadoras na 1ª G.M.
<input type="checkbox"/>	Uma das principais descobertas de armas utilizadas durante a 1ª G.M., que tinha grave efeito cardiorrespiratório e dermatológico.
<input type="checkbox"/>	Arma maior utilizada na 2ª G.M., dizimando milhares de pessoas no Japão.

A sequência correta, no sentido de cima para baixo, é

- A) C, D, A, B.
- B) B, C, A, D.
- C) A, B, D, C.
- D) A, C, D, B.

37. O Panafricanismo é um movimento relativamente recente, que propõe a união dos povos africanos em um só. No entanto, a formação econômica e social da África é extensa, profunda e extremamente diversa, sendo fundamental para sua compreensão o entendimento de cada civilização para a construção de um quadro mais completo e complexo sobre os povos e sociedades que lá habitam.

Sobre a História da África, analise as afirmações a seguir e atribua V, caso verdadeira, ou F, caso falsa:

<input type="checkbox"/>	Os Berberes se distribuem nas faixas mais ao norte, no atual Marrocos, Argélia e Tunísia.
<input type="checkbox"/>	Os descendentes núbios situam-se hoje nos territórios sudaneses.
<input type="checkbox"/>	Camitas maometanos migraram em massa pelo Golfo de Adem, entre Iêmen e Somália.
<input type="checkbox"/>	Nas faixas mais ao Sul, predominam bantos, assim como a grande maior parte da África Subsaariana.

A sequência correta, no sentido de cima para baixo, é

- A) V, F, V, F.
- B) V, V, V, V.
- C) F, F, F, V.
- D) V, V, V, F.

38. O Povo Brasileiro, de D. Ribeiro, é um dos estudos mais fundamentais sobre a formação cultural e social do Brasil. Leia o trecho abaixo:

“Na escala da evolução cultural, os povos Tupi davam os primeiros passos da revolução agrícola, superando assim a condição paleolítica, tal como ocorrera pela primeira vez, há 10 mil anos, com os povos do Velho Mundo. É de assinalar que eles o faziam por um caminho próprio, juntamente com outros povos da floresta tropical que haviam domesticado diversas plantas, retirando-as da condição selvagem para a de mantimento de seus roçados.”

Fonte: RIBEIRO, Darcy. *O Povo Brasileiro*. Global Editora, p. 26.

Comparando as duas matrizes originárias do Brasil pré-colombiano, a matriz tupi e a banto, assinale a alternativa correta de acordo com os conhecimentos agrícolas das duas civilizações.

- A) A matriz tupi possuía um nível de conhecimento técnico e científico menos sofisticado que os banto, que já dominavam o trabalho com grandes sistemas de plantio.
- B) Ambas matrizes encontravam-se em estágio semelhante, subdesenvolvidos e dependentes do conhecimento altamente tecnológico e científico advindo da Europa.
- C) Não se equiparavam, sendo os tupi muito mais desenvolvidos que os banto, justificando justamente o uso de trabalho indígena em detrimento do negro a partir de 1534 nas lavouras de cana-de-açúcar.
- D) São idênticos, todos relacionados a práticas rudimentares, com baixo nível de produtividade, a depender dos conhecimentos portugueses, espanhóis e, principalmente, alemães sobre a agricultura.

39. Leia o excerto escrito por B. Fausto:

“Outros elementos de atração do positivismo eram a separação da Igreja e do Estado e a clara preferência da doutrina pela formação técnica, pela ciência e pelo desenvolvimento industrial. Em resumo, o positivismo, com sua ênfase na ação do Estado e na neutralização dos políticos tradicionais, continha uma fórmula de modernização conservadora do país, que era muito atraente para os militares.”

Fonte: FAUSTO, Boris. *História do Brasil*. Edusp, 2015, p. 199.

O momento que marca a transição e a incorporação do positivismo no Brasil é

- A) a declaração da Independência, em 7 de setembro de 1822.
- B) a origem do Estado Novo, em 10 de novembro de 1937.
- C) a fundação da República, em 15 de novembro de 1889.
- D) o golpe militar de 1º de abril de 1964.

40. O trecho destacado a seguir, de R. Faoro, discorre sobre o exercício do poder no período Imperial do Brasil:

“Na base da pirâmide, o povo, na forma do dogma liberal, transmite o sangue e a vida, a energia e a legitimidade ao poder político. Dom Pedro I não esperou pela deliberação da Assembleia Constituinte para aceitar o cetro de imperador: sua qualidade deriva do ato do Ipiranga. Entre o rei e o povo não houve um pacto, discutido e concedido, mas a adesão ao líder e chefe, com o carisma sobreposto ao vínculo tradicional, legado pela dinastia de Bragança.”

Fonte: FAORO, Raymundo. *Os donos do poder: formação do patronato político brasileiro*. Biblioteca Azul, 2012, p. 61.

Sobre a História do Estado brasileiro, há desde as origens do país uma profunda relação de desconexão entre a sociedade civil e as cortes no século XIX. Esse problema resume-se em

- A) diferenças sociais que marcam o Brasil, entre as populações menos privilegiadas e as mais privilegiadas no ponto de vista econômico.
- B) uma profunda organicidade entre o povo e o reino no período do Império, quando o liberalismo econômico e social propiciou grande ascensão, melhorando as condições de vida das pessoas.
- C) uma ausência de distinção social que marca a sociedade brasileira, em uma estrutura de Estado não-seletiva, que reúne classes sociais diversas, sem hereditariedade política.
- D) uma grave crise de representatividade que marca o Estado brasileiro, na qual a estrutura jurídica e administrativa corresponde ao estamento burocrático, a grupos reclusos e não ao povo.